

DESAFIOS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA IMPLANTAÇÃO DO E-SUS NA ATENÇÃO BÁSICA

Andréa da Silva Barbosa^{*}
Ana Caroline da Silva Lobo^{*}
Beatriz Guimarães Gentil Fraga^{*}
Fábio Lisboa Barreto^{**}
Luciana Santos Lago^{***}

A principal porta de entrada dos indivíduos aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) é a Atenção Primária à Saúde (APS) ou Atenção Básica (AB). A Estratégia e-SUS AB, instituída pela portaria nº 1.412 de 10 de julho de 2013, do Ministério da Saúde se apresenta como uma nova proposta do Sistema de informatização em Saúde, com o intuito de qualificar e viabilizar as informações coletadas nesse nível de atenção. Essa proposta surgiu a partir do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) com o objetivo de desfragmentar o indivíduo e diminuir o tempo de serviço, visto que o SIAB funcionava a partir das fichas. A sua implantação é essencial para as equipes de Saúde da Família, visto que, esse programa facilita e contribui para a organização do trabalho dos profissionais de saúde que atuam na AB. **Objetivo:** Descrever a partir da literatura científica nacional os desafios encontrados na implantação do E-SUS pelos enfermeiros e gestores no processo de trabalho da AB. **Metodologia:** Dentre 09 artigos encontrados, foram selecionados 04 artigos que tratam dos desafios enfrentados para implantação do E-SUS. O estudo consiste em uma abordagem qualitativa, realizado por meio de uma revisão de literatura integrativa com levantamento de dados a partir das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando como descritores: Sistema de informação e Atenção Básica. Tendo como critérios de inclusão: estudos que descrevem o tema proposto. E critérios de exclusão: não produzidos em português e inferiores a 2013. **Resultados e discussão:** Quanto a está implantação, encontram-se barreiras relacionadas, em grande maioria, às estruturas das unidades. Assim, o acesso à internet e a ausência de computadores tornam-se fatores importantes para explicar a inexistência dessa estratégia. No que tange ao profissional de saúde, o despreparo para o manuseio do aparelho e do sistema, evidenciada pela falta de capacitação, se caracteriza, também, como desafios a falta de interesse dos profissionais atuantes na AB, pois eles já estavam acostumados com o preenchimento das fichas escritas. Tendo a capacitação e habilidade necessária com o sistema, seguindo suas necessidades com a utilização do E-SUS, a fim de evitar erros que dificultam a atualização e manutenção do mesmo, pois o processo de informatização é contínuo e gradativo, proporcionando aos profissionais uma atuação mais resolutiva. **Conclusão:** Diante do exposto, faz-se importante a sensibilização dos profissionais atuantes na AB, visto que tal estratégia objetiva a melhoria na qualidade da assistência. Além disso, se faz necessário analisar as propostas referentes à informatização nas unidades, uma vez que um dos desafios se refere aos recursos materiais.

Palavras-chave: Atenção Básica. Sistema de informação em Saúde. Sistema de informação

*Graduandas do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza – Email: andreazinha2009@hotmail.com

** Enfermeiro. Especialista em Auditoria de Serviços de Saúde. Docente da Faculdade Maria Milza – Email: lisboa.auditor@gmail.com

***Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional – Docente da Faculdade Maria Milza – Email: lulago_2@hotmail.com